

**Ata nº 01/2019 - COMUM - Reunião Ordinária** - Às dezesseis horas do dia sete de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na rua 1822, nº 1510, Centro de Balneário Camboriú – SC, em reunião ordinária, os(as) seguintes conselheiros(as), do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMUM: David Tiago Cardoso (Titular/SDIS - CREAS); Natalli Pazini Silva (Titular/SDIS-Gestão); Ketlin da Rosa Talevi (Titular/Secretaria de Articulação Governamental); Andrea Arianna Hostins (Suplente/Secretaria de Gestão Administrativa); Huanita Radke (Titular/Conselho Tutelar); Débora Zomer Gomes Veber (Suplente/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Mariene de Sena Silva (Titular/CAAP); Maristela Koche Rigueira (Titular/Rede Feminina de Combate ao Câncer); Fabiana Lehmkuhl (Titular/Tecendo Direitos); Joseane de Souza (Titular/sistêmico); Patrícia Nicodemus Valenzuela (Titular/OAB) e Kátia Rejane Gonçalves Ferrando (OAB). Contando também com a participação de Marina Lisboa (Psicóloga - Hospital Ruth Cardoso); Janaína B. S. Pereira (SDIS); Mariana Strey (SDIS); e Emanuelle, representante da OAB, convidada para apresentação de um projeto, trazendo ofício de indicação das representantes da OAB titular e suplente supracitadas. A Presidente Natalli dá as boas vindas a todos(as) e propõe que cada um se apresente ao grande grupo, iniciando por ela mesma, a qual se apresenta como Presidente do conselho até o dia desta reunião, considerando que será realizada a eleição da nova Mesa Diretora do COMUM, e explica que ela representa a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, que sua suplente é a conselheira Candice, e que na próxima gestão deverá ser eleita uma presidente não governamental. Na continuidade todos se apresentam ao grande grupo. Após, Natalli procede à **leitura da pauta**: **1. Apresentação do fluxo de Acolhimento de mulheres vítimas de violência/Gestão do SUAS; 2. Apresentação do projeto “Por Elas” da OAB; 3. Ações do Dia da Mulher - Proposta BC Previ (Allan); 4. Eleição da Nova Mesa Diretora; 5. Definição da destinação dos Materiais do COMUM (camisetas e folders); 6. Definição da data da reunião de Planejamento; 7. Assuntos gerais.** Natalli explica que a representante Patrícia da Gestão solicitou que seja colocado o item referente à Gestão do SUAS por último, por motivo de se encontrar ainda em outra reunião, sendo aprovado por todos os presentes. Passa-se então ao **segundo item da pauta** referente ao **Projeto “Por Elas”**, para o qual a presidente Natalli passa a palavra às **representantes da OAB**. A representante Emanuelle inicia a fala, esclarecendo que este projeto já foi apresentado ao conselho anteriormente, pela Dra. Patrícia e Dra. Kátia, que são as idealizadoras e responsáveis pela execução do projeto, e manifesta que numa visita feita ao Conselho Tutelar foi solicitada esta nova apresentação do projeto, sendo que o mesmo já tem um ano de vida e está bem estruturado e já existe em termos de cooperação com o Poder Judiciário. Emanuelle lembra que um dos juramentos feitos na formação de Direito é “promover políticas públicas” que mesmo sendo obrigação do Estado, nós como cidadãos e como sociedade civil organizada, temos que fazer o nosso papel. Explica que esse projeto nasceu com o Delegado Dr. Davi, Delegada Inara, sendo inicialmente um projeto da Avantis, mas tinha o problema das férias, período no qual não conseguiriam atender, sendo o período de maior demanda para esse atendimento. Explica que

*Emanuelle Strey*  
*[Assinatura]*



então houve uma parceria com a OAB, e foi assim que foi criado o projeto OAB Por Elas e foi buscado convênio no Tribunal. Passa então a palavra para a Dra. Patrícia a qual faz entrega de um folder com o histórico do projeto e explica que iniciou com os atendimentos feitos pelos acadêmicos da Avantis, para todas as ocorrências que tinha na Delegacia, sendo a maior demanda a referente às mulheres vítimas de violência doméstica. Esses atendimentos eram feitos aos sábados e devido às férias a OAB começou a fazer esse trabalho e continua fazendo nas férias. Disse que no início eram cinco profissionais e que atualmente são vinte e nove advogadas, em sistema de plantão/rodízio, sendo feita uma escala, apresentada à Dra. Inara, que é Delegada e informa que fazem esse atendimento todas as segundas e sextas-feiras. Informa que a mulher vítima de violência doméstica, quando chega na Delegacia para registrar o Boletim de Ocorrência, já é orientada pelo plantonista, que além da medida protetiva vai ter que resolver as questões da família, como a guarda das crianças, as visitas, e que vão precisar de um advogado e aquelas mulheres que não têm condição para contratar um advogado, são orientadas a procurarem as advogadas do projeto. Emanuelle esclarece que nosso município não possui Defensoria Pública. A Dra. Patrícia explica que é dada a orientação jurídica, inclusive psicológica porque essas mulheres precisam de um socorro para conseguirem se reestruturar, sendo que as mesmas ficam com os filhos. Explica que entram com as ações, o Juiz nomeia os advogados, sendo um trabalho voluntário, e quando vira processo da área cível, esses advogados são nomeados e desenvolvem o papel da Defensoria Pública. Informa que já receberam até ação de despejo, para o qual foi necessário solicitar a colaboração dos plantonistas na hora de orientar essas mulheres, para encaminharem fundamentalmente os casos de violência doméstica. Respondendo ao questionamento das conselheiras é esclarecido que os atendimentos são realizados nas segundas e sextas-feiras na Delegacia, das treze às dezoito horas. Fala da necessidade do atendimento Psicológico a essas mulheres e da ausência do profissional Psicólogo na Delegacia, sendo necessária a Assistência Social. Diante desta realidade, convidaram a Dra. Karina de Camboriú para fazer as oficinas sistêmicas, a qual já desenvolve este trabalho com as famílias, e atualmente ela faz esse trabalho conjunto, na Delegacia Regional. Emanuelle esclarece que as advogadas não resolvem o problema da família e que essa parceria com as oficinas sistêmicas tenta consertar o problema na raiz. É questionado se as oficinas continuam acontecendo. Dra. Patrícia informa que só pararam em dezembro e janeiro por causa das férias da pessoa responsável e Natalli informa que as determinações encaminhadas pelo Dr. Gilmar no ano passado, consistiam na participação das oficinas sistêmicas indo ao CREAS e participando na Assistência, e no mês de janeiro não receberam nenhum. Patrícia explica que solicitaram no Gabinete que não fizessem os encaminhamentos, mas já conversaram para continuarem. David esclarece que houve vários encaminhamentos de homens. As representantes da OAB manifestam seu interesse em apresentar o projeto para os conselhos com o intuito de somar forças e por considerar que a sociedade tem representatividade nos mesmos e por pensar que os conselheiros podem ter conhecimento de pessoas que já estão desenvolvendo algum programa ou projeto e seria interessante conhecer e apresentar para a Delegada. Também sugerem a realização de palestras

*(Handwritten signatures and initials)*  
Mariane  
K



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - COMUM**  
Criado pela Lei N. 3126/2010 | Gestão 2018 - 2020  
Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão social

na Casa das Anas e a organização de uma oficina sistêmica por parte do conselho e convidam o mesmo a participar nos dias de atendimento para ver como funciona o projeto. Manifestam o interesse em saber como funciona o fluxo de acolhimento que será explanado pela Gestão do SUAS no qual poderá ser incorporado o projeto OAB Por Elas, e se colocam à disposição para auxiliar. É sugerida a formação de uma comissão maior com a participação da OAB, envolvendo os outros conselhos como o de Direitos Humanos, da Criança e Adolescente, do Idoso, todos envolvidos no fluxo da violência. É questionado se só podem participar as pessoas formadas em direito e só da OAB. Respondem que tem que ser advogado para ter o conhecimento técnico e não precisa ser só da OAB, e de preferência deve ser um advogado que atue na área. Respondendo ao questionamento dos conselheiros, no que diz respeito à situação de vulnerabilidade em que fica o homem em algumas situações, pensou-se que da mesma maneira em que foi desenvolvido o projeto OAB Por Elas, existe a possibilidade de desenvolver um projeto OAB Pela Família; também esclarecem que quando são encaminhados para oficina sistêmica é para a família. A representante Marina manifesta que no hospital Ruth Cardoso também existe essa dificuldade de serviços para o acompanhamento no atendimento psicológico a essas mulheres vítimas de violência doméstica. É falado sobre a importância do trabalho realizado nas oficinas sistêmicas com as famílias e da complexidade para resolver esses casos de violência doméstica pela quantidade de fatores envolvidos, inclusive o financeiro e pelas situações vivenciadas pelas crianças. A Presidente Natalli agradece as representantes da OAB e informa que os homens agressores já estão sendo acompanhados no CREAS e algumas mulheres também vão ser acompanhadas no CREAS, no PAEFI, o qual vai aumentar o número de atendimentos da Assistência Social e será colocado em pauta do Conselho Municipal de Assistência Social, para a Gestão do SUAS, também informa que no ano anterior foram dois grupos de homens e este ano já receberam encaminhamento de doze homens, e com eles conseqüentemente estão envolvidas as doze mulheres e as respectivas crianças. Na continuidade, devido à ausência do representante Allan por motivo de ter sido chamado para participar de outra reunião, a Presidente Natalli passa a palavra à conselheira Ketlin para falar sobre o **terceiro item da pauta sobre a proposta do BC Previ referente às ações do Dia da Mulher**. Inicialmente Ketlin explica que o BC Previ é o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Balneário Camboriú e que dele depende a aposentadoria dos servidores da Prefeitura Municipal e o ano passado foi iniciado um trabalho de palestras e oficinas com os aposentados, no auditório da BC Previ, onde tem espaço para trinta pessoas, para eles lidarem com esse novo momento da aposentadoria o qual representa uma mudança na vida deles, e considerando que muitos deles têm experiência e conhecimento técnico, pensou-se na possibilidade de estar convidando eles a participarem e apresentar nos conselhos. A ideia é reunir algumas aposentadas e na semana do oito de março colocar na programação do conselho, uma oficina, ou alguma atividade mais dinâmica, sendo que o espaço, a organização e o chamamento ficaria a cargo do BC Previ sendo a responsabilidade do COMUM levar o conhecimento. A conselheira Mariene informa que ela é Rondonista, faz parte do projeto RONDON da UDESC, que é um Núcleo Extensionista Rondon, que leva ações de extensão

*Mariene*  
*[Handwritten signatures]*

universitária para a comunidade, tendo o Núcleo Rondon da UDESC e o Núcleo Rondon Nacional, e já desenvolveram algumas ações em Santa Catarina, em Brasília e lida com bastante pessoa idosa e é sempre trabalhado em formato de oficina e surgiram muitas ideias, como as relacionadas à autoestima e valorização da pessoa. Respondendo ao questionamento das conselheiras, Mariene explica que o núcleo do Projeto Rondon é um espaço de formação e ação multidisciplinar, que possibilita ao estudante a construção de projetos sociais multidisciplinares e sua consequente aplicação e que no caso do nacional é aplicado em comunidades mais carentes, enquanto o Rondon da UDESC tem a intenção de visitar todas as cidades de Santa Catarina levando ações de extensão universitária nos mais diversos eixos, como trabalho, educação, meio ambiente, totalizando oito eixos de extensão e explica que ficam quinze dias alojados normalmente em escolas, trabalhando na comunidade mais carente que não é tão assistida, desenvolvendo desde oficinas com servidores da Prefeitura, até com crianças e até construção de praça. Uma das representantes esclarece que as professoras se aposentam mais cedo e não são idosas e pede para terem cuidado com o rótulo, para que não seja "idosos". Conselheiras esclarecem que seria "mulheres aposentadas". Além de Mariene, a conselheira Huanita também se propõe a contribuir de alguma maneira no evento. É sugerido fazer uma exposição de fotos das mulheres caminhando na praia, como uma das possibilidades para o calendário da semana da mulher. Natalli questiona se o conselho concorda em fazer essa parceria com o BC Previ e coloca em deliberação da plenária, sendo aprovado por unanimidade. Logo, passa-se ao **sexto item da pauta** referente à **data da reunião de Planejamento**. A conselheira Mariene informa que a Casa dos Conselhos tem contribuído com os conselhos na elaboração do Planejamento Anual. É feita votação para ver se o melhor horário é de manhã ou de tarde, logo é escolhido entre terça e sexta da próxima semana, sendo definido terça-feira dia doze de fevereiro às quatorze horas na Casa dos Conselhos. Após passa-se ao **quinto item da pauta** referente à **destinação dos materiais do COMUM**. A Presidente Natalli explica que existe material guardado, na Casa dos Conselhos, referente a algumas ações do conselho. Na sequência Mariene procede à apresentação desses materiais aos conselheiros. As representantes da OAB se dispõem para levar material de divulgação para a Delegacia, no local onde desenvolvem o projeto OAB Por Elas. Mariene fala a respeito do material do Seminário pelo fim da violência doméstica contra a mulher: várias cartilhas, também distribuídas entre os conselheiros que irão divulgar. A Presidente Natalli sugere que sejam guardados alguns exemplares para distribuir para os novos conselheiros que estão por vir. Também algumas camisetas do conselho da mulher com alguns patrocínios, em várias cores: azul, rosa, roxo e mulher viver sem violência, da Prefeitura. Natalli sugere que um exemplar de cada uma fique guardado no registro do conselho. Todos os conselheiros concordam em fazer kits para serem sorteados no dia oito de março. Na sequência passa-se ao **quarto item da pauta** referente à **Eleição da nova Mesa Diretora**. Natalli lembra a todos(as) que o presidente deverá ser não governamental e o vice-presidente governamental, a Primeira Secretária não governamental e a Segunda Secretária governamental. Natalli solicita que se manifestem as pessoas que gostariam assumir a Presidência: Mariene expressa que conforme colocou na reunião anterior, continua

*[Handwritten signatures and initials]*  
mariene



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - COMUM

Criado pela Lei N. 3126/2010 | Gestão 2018 - 2020

Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão social

mantendo sua vontade de assumir e que conversou com a entidade à qual representa e tem o apoio da mesa para se candidatar à Presidência do COMUM. A representante Kátia manifesta seu interesse em se candidatar, para o qual é esclarecido que só a titular pode se candidatar, que seria a Dra. Patrícia, mas esta última explica que não poderá participar frequentemente das reuniões do conselho para o qual irá ser apresentado um novo ofício indicando a titularidade da Dra. Kátia como representante da OAB neste conselho, conseqüentemente a Dra. Kátia se candidata também à Presidência do COMUM. Logo, respondendo aos questionamentos das conselheiras, Natalli explica que o conselho ficou sem Vice-presidente e sem Primeira Secretária, devido à mudança da representação das mesmas. Na sequência é solicitado que se manifestem os representantes governamentais que gostariam de ocupar a vice-presidência do conselho, sendo informado que alguns representantes já deixaram o recado da impossibilidade de assumirem e Natalli informa que o representante David já tinha avisado que iria sair do conselho da mulher por estar participando de outro e a representante Janaína da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, se coloca à disposição para a vaga de Vice-presidente; logo, para Primeira Secretária, é solicitado aos representantes não governamentais que se manifestem: a representante Kátia da OAB se candidata também a Primeira Secretária. Para Segundo Secretário, considerando que alguns candidatos governamentais estão ausentes, e na falta de alguém que se manifeste neste dia, Natalli sugere eleger Presidente, Vice-Presidente e Primeira Secretária nesta reunião e deixar para eleger o Segundo Secretário na próxima reunião do Conselho. Mariene acrescenta que não consta no Regimento Interno essa possibilidade. O conselheiro David afirma que pode ser colocado em deliberação da plenária. Após o conselheiro David se coloca à disposição para ocupar essa vaga até a eleição de um novo Segundo Secretário. Procede-se então à votação para eleição dos representantes da nova Mesa Diretora do COMUM. Os conselheiros escolhem fazer voto aberto. Mariene esclarece quais os representantes aptos para votar: dos governamentais são David, Natalli, uma das representantes da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, Ketlin, e Andrea (como suplente, na ausência da titular Claudineia), e os não governamentais são Huanita, Débora, Patrícia, Mariene, Fabiana, Joseane e Maristela. Procede-se então à votação para Presidente entre as candidatas Mariene do CAAP e Kátia da OAB, sendo oito votos para Mariene e dois votos para Kátia, sendo eleita **Presidente: Mariene de Sena Silva**; após, com a concordância unânime da plenária é eleita **Vice-Presidente: Janaína B. S. Pereira**; **Primeira Secretária: Kátia Rejane Gonçalves Ferrando** e **Segundo Secretário: David Tiago Cardoso**. Finalizada a votação a representante Natalli entrega a Presidência à representante Mariene. No que diz respeito ao item da pauta referente à apresentação do Fluxo de Acolhimento de Mulheres Vítimas de Violência, Natalli informa que a representante Patrícia avisou que não poderia chegar para apresentar e solicitou que seja colocado na pauta da próxima reunião do conselho, no mês de março. A conselheira Fabiana solicitada inserção de pauta referente a um projeto da entidade que a mesma representa, Tecendo Direitos, sendo que o projeto foi entregue ao Vereador Patrick, para Douglas no Município e querem apresentar para o conselho. Natalli lembra que será realizada a reunião de Planejamento na qual serão discutidas, além do Planejamento, as

Mariene

Kátia

Janaína

David



ações do dia oito de março e solicita que já conversem nas respectivas secretarias e nos respectivos espaços, se tem alguma proposta/ideia para esse dia, para trazer para a reunião de planejamento. Passa-se aos assuntos gerais. Na sequência é passada a palavra à representante Márcia a qual fala da ajuda que a mesma presta às mulheres vítimas de violência e quer saber se já está acontecendo alguma coisa referente ao direito da mulher, ao sair do casamento, de receber quatro ou cinco meses de aluguel para ela ter uma estabilidade no começo. Conselheiras informam que foi discutido no conselho para ir para Projeto de Lei, e que foi feita uma emenda referente ao auxílio moradia, para que mulheres vítimas de violência também recebessem esse benefício e que o Projeto está tramitando. Uma das representantes esclarece que "auxílio moradia" é só no caso da Defesa Civil, para quem tem a casa em risco permanente e que no caso da mulher vítima de violência deveria ser "Aluguel Social" que é via Fórum. Respondendo ao questionamento da conselheira referente a quem faz a votação desses projetos e sobre o andamento do processo, é informado que são os Vereadores e que o projeto está em diligência, sendo analisado por uma comissão (de Justiça) que está fazendo as devidas correções. É solicitado que mantenham as representantes informadas em relação ao andamento do processo. Após é passada a palavra à conselheira Huanita a qual solicita um espaço na próxima reunião ordinária para convidar Ana Claudia Rei, que é uma lutadora, professora de lutas e manifestou a vontade dar aulas de defesa pessoal para mulheres que já foram vítimas de violência, sendo este o terceiro ponto de pauta para a próxima reunião ordinária. Finalmente Natalli se despede agradecendo a todos os que acompanharam o conselho neste período de muitas lutas e conquistas e manifesta que se ela não continuar como conselheira, podem contar com ela como parceira da Assistência Social e dá as boas vindas à nova presidente Mariene. Mariene agradece a Natalli e ao conselho e fala que irá tentar fazer o melhor. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a seguinte ata, a qual após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros (as) presentes para que surta os efeitos legais.

*Imad.*

*Mariana Stuy.*

*Kethidabo*

*Paula R. Aguiar*

*Mauricio de Souza*